

GUARANÁ

Massa guaranae

Uaraná

Parte usada: Pasta preparada com as sementes torradas do uaranazeiro *Paulinia cupana* Kunth; *Sapindaceae*.

O guaraná deve conter no mínimo 4 por cento de cafeína.

A droga tem odor pouco perceptível e seu sabor é fracamente amargo e adstringente.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — Apresenta-se geralmente sob a forma de cilindros duros, de cerca de 3 a 5 cm de diâmetro e de 10 a 30 cm de comprimento, de cor castanho-avermelhada, escura externamente; sua fratura é desigual e levemente luzidia, com fissuras no centro; internamente é de cor castanho-avermelhada clara e apresenta fragmentos mais ou menos grossos das sementes e, às vezes, seus tegumentos castanho-escuros.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — A pasta é constituída quase que exclusivamente por tecidos do embrião, contendo ainda restos do tegumento. Um fragmento da pasta, reduzido a pó, mostra os seguintes elementos: células parenquimáticas arredondadas ou arredondado-poliédricas de 40 a 80 μ de diâmetro, as quais se apresentam isoladas e fragmentadas ou ainda em pequenos grupos; o conteúdo destas células é formado de grãos de amilo simples e compostos, de 1,5 a 10 μ de diâmetro, observando-se ainda que a maioria dos grãos de amilo se encontra aglutinada por efeito do aquecimento. Ainda são encontradas células pétreas do tegumento com as seguintes características: células do tipo paliádico de paredes muito espessas e pouco canaliculadas, que, vistas de cima, são poligonais ou sinuoso-poligonais; células em geral isodiamétricas de paredes mais ou menos espessadas, amareladas, muito canaliculadas.

CARACTERIZAÇÃO MICROQUÍMICA — Veja a monografia de "Cola".

RESÍDUO PELA INCINERAÇÃO — Veja "Pó de guaraná".

DOSEAMENTO — Veja "Pó de guaraná".

PÓ DE GUARANÁ

Pulvis guaranae

O pó de guaraná é preparado pela trituração da pasta de guaraná, passado pelo tamis n.º 50.

O pó de guaraná deve conter no mínimo 4 por cento de cafeína.

A droga é quase inodora e de sabor fracamente adstringente e amargo.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — Pó de cor pardo-rósea clara até pardo-avermelhada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — Veja monografia do Guaraná.

CARACTERIZAÇÃO MICROQUÍMICA — Veja a monografia da Cola.

RESÍDUO PELA INCINERAÇÃO — No máximo, 2 por cento.

DOSEAMENTO — Proceda como no doseamento da Cola, fazendo a seguinte substituição no trecho da última oração "... seu peso não deve ser inferior a 0,06 g. etc, etc..." por "... seu peso não deve ser inferior a 0,16 g, que corresponde a um mínimo de 4 por cento de cafeína anidra no guaraná doseado".

HAMAMÉLIS

Folium Hamamelidis.

Hamamélide. Hamamélia

Hamamelis virginiana Linné; *Hamamelidaceae*.

Parte usada: fôlha.

O teor em substâncias tânicas do hamamelis deve corresponder às especificações contidas no fim desta monografia.

A droga é quase inodora e possui sabor adstringente, fracamente aromático e amargo.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — A fôlha de hamamelis apresenta-se no comércio amarrotada em quase toda superfície, mostra, no entanto, partes ainda lisas, falhas transparentes nas quais ainda persistem os elementos das nervuras, formando um reticulado. É curtamente peciolada (medindo o pecíolo de 1 a 1,5 cm de comprimento), largamente elíptica ou oval romboidal, geralmente assimétrica na base, obtusa ou aguda no vértice, truncada ou subcordiforme na base, de margens sinuosas e irregulares e grosseiramente crenadas; mede geralmente de 8 a 12 cm de comprimento por 5 a 8 de largura e é de cor pardo-esverdeada na página superior e verde-clara na inferior. Da nervura mediana partem de cada lado, em ângulo agudo, 5 ou 6 fortes nervuras laterais, as quais se dirigem em curvas brandas para o vértice dos dentes do limbo sem se reunirem; as nervuras terciárias dispõem-se paralelamente entre si.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — Somente o epiderma inferior apresenta estomas de cerca de 15 μ de comprimento, margeados por 2 a 4 células anexas alongadas paralelamente ao ostíolo; ambos os epidermas contêm pêlos estelares de 4 a 12 células unidas na base, e, vistas de face, mostram paredes sinuosas; o mesófilo é heterogêneo, assimétrico e formado na parte superior por uma camada de células paliádicas e na inferior por um parênquima lacunoso; existem grandes astroclereidas, alguns dos quais vão de um a outro epiderma. As nervuras, mesmo as menores, são acompanhadas de fibras e de uma bainha cristalífera.